

Por Dentro da Casa



Informativo do Instituto Educacional Casa Escola

Ano 10 | 21ª Edição | Dezembro 2017

EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA



Alunos produziram e apresentaram jornal sobre história das mulheres no RN



Fotos: Andressa Vieira

Júlia Dore e Bianca Fontes: mãe e filha dialogam sobre a trajetória feminina na Casa Escola

Diversidade em pauta

Em tempos de debates sobre as mais variadas liberdades e equidades sociais, a Casa Escola, este ano, trouxe à discussão como temática da sua 26ª Exposição Pedagógica a diversidade. Nos dias 22 e 23 de outubro, nossos alunos expuseram seus trabalhos e dialogaram com a comunidade escolar, assim apresentaram reflexões sobre inclusão social e o respeito às diferenças.

As novas configurações familiares, a diversidade na formação do continente americano, a miscigenação de ritmos na origem da música brasileira, a inclusão de pessoas com alguma deficiência, as relações de gênero e a participação da mulher na sociedade, foram temas abordados. “A ideia foi dar mais um passo no sentido da humanização aliada à ampliação do conhecimento”, resume a diretora Priscila Griner.

“Tô na luta, sou mulher, posso ser o que eu quiser”

Aos alunos do 3º ano coube a função de debater a igualdade de gênero, por meio da discussão sobre o papel da mulher na sociedade de ontem e hoje, e também apresentar importantes nomes femininos que se destacam na política, ciência, cultura e em outras áreas da sociedade.

Júlia Dore, 9, foi uma das que falou sobre o percurso histórico do lugar da mulher: “Antes os homens podiam estudar todas as matérias e fazer o que quisessem e as mulheres só podiam comandar as tarefas de casa, hoje, as mulheres podem exercer várias atividades e os homens também fazem tarefas domésticas”, complementa.

Júlia é filha da fisioterapeuta Bianca Fontes, ela acredita que: “O mais importante é trazer o assunto para a prática, as crianças precisam entender as novas formas de estruturar famílias que fogem ao padrão convencional”.

Depoimento

“Uma das características fortes da Casa Escola é a inclusão e isso eu percebi pela forma como as diferenças são respeitadas. Na nossa sala, por exemplo, tinha uma aluna com Síndrome de Down tratada de forma admirável. Outra questão marcante é que lá somos livres para espontaneamente expressar a nossa habilidade, como dançar, cantar, falar... Tínhamos um professor que cantava e tocava violão, o que despertou em mim o dom da música. Se hoje eu canto e toco violão, tenho convicção que o talento veio da minha passagem pela Casa Escola.”



Ráira Vasconcelos de Araújo, 19 anos
estudante universitária de Design
ex-aluna Casa Escola



Tecnologia na sala de aula

A Casa Escola segue a tendência do uso da tecnologia como ferramenta cada vez mais útil ao processo de aprendizado. O aplicativo Tux Math, por exemplo, é utilizado para auxiliar os alunos do 4º ao 9º ano a entenderem as operações matemáticas e a desenvolver o raciocínio lógico.

No próximo ano, o Laboratório de Ciências promete estimular ainda mais o gosto pela ciência e pela tecnologia, por meio de uma parceria entre a Casa Escola e a escola Robô Ciência. O laboratório terá novos equipamentos e materiais que irão garantir a interdisciplinaridade na grade curricular da instituição.

NA MÍDIA

Afetividade no aprendizado

Em novembro, fomos destaque na revista mensal de circulação nacional *Direcional Escolas*, editada em São Paulo e com tiragem de 20.000 exemplares. A reportagem, intitulada “Efeitos & afetos: estados socioemocionais na interação escolar”, fala da importância da afetividade no contexto da sala de aula. Confira abaixo um trecho da reportagem:

No Instituto Educacional Casa Escola, em Natal (RN), a afetividade é um dos pilares norteadores do desenvolvimento pessoal das crianças. A escola, que trabalha com Educação Infantil e Fundamental, sustenta sua filosofia de trabalho na construção de situações que permitam aos alunos desenvolver o prazer pela aprendizagem, em vez de utilizar-se dos tradicionais métodos. Nesse contexto, a diretora da Casa Escola, Priscila Griner, explica que a afetividade não é sinônimo de excesso de carinho: “Não se trata de uma conotação melosa, piegas. A afetividade é constituinte do aprendizado e passa pela qualidade da mediação, ou seja, da intervenção em interação com o outro no processo ensino aprendizagem. Todos aprendem à sua maneira e no geral, inclusive o adulto mediador. Assim, pais e professores se tornam mediadores em uma relação afetiva positiva”, pondera.

Para ler a matéria completa é só entrar no site: direcionalescolas.com.br

Que se abram as cortinas!

Aqui na Casa Escola, os alunos possuem o Teatro como disciplina curricular. Durante todo o ano, os estudantes do 2º ao 9º ano têm aulas semanais e, juntos, vivenciam várias práticas de teatro e constroem um projeto de dramaturgia encenado ao final do ano, em um espetáculo apresentado para pais, estudantes, professores e amigos. Confira abaixo local, datas e horários:

Local: Casa Escola

04/12	1º Ano: Alice no País das Maravilhas – 17h30 (T) e 19h30 (M)
05/12	4º Ano: Uma aventura musical no Reino da Bruxolândia – 17h30 (T) e 19h30 (M)
06/12	2º Ano: A Menina que foi ao Vento Norte – 17h30 (M) e 19h30 (T)
07/12	3º Ano: E agora Papudo? – 17h30 (T) e 19h30 (M)
08/12	5º Ano: O Mistério da Arca de Trancoso - 18h

Local: Auditório do Parque da Cidade

02/12	6º Ano: A revolta dos brinquedos - 14h
	7º Ano: Alice no País das Maravilhas - 16h
09/12	8º Ano: Incidente em Antares - 14h
	9º Ano: Camaleões - 16h

Expressão e arte

Há oito anos, uma atividade fixa da disciplina de Artes é a grafiteagem do muro lateral da Casa Escola pelos alunos do 9º ano, esse tipo de arte passa então a ser uma forma marcante de despedida e um incremento na Educação. A iniciativa surgiu no contexto de uma discussão acerca da cultura da favela e de sua valorização, o que culminou em uma oficina com um grafiteiro. Durante o ano de 2017, os 22 integrantes da turma envolveram-se não apenas com a expressão artística, mas também com a reflexão acerca do seu contexto social, alegrias, incômodos, críticas e representações culturais.

“Os alunos sempre ficam na expectativa deste momento. A proposta é transformar a escola em espaço expositivo e colocar os estudantes como artistas,” explica a professora de Artes, Dora Bielschowsky. A aluna Maria Clara Cattaneo, 15, se sente estimulada com a arte no muro. “Nós do 9º ano estamos saindo, mas passamos aqui toda a nossa infância. O grafite é uma atividade especial devido a esse vínculo”, conta. João Frederico Romano, 15, gosta da possibilidade de criar de uma maneira mais livre. “A pintura permite o desenvolvimento da nossa criatividade; além disso, deixamos a nossa marca”, conclui.

Vinicius Vieira



Alunos do 9º ano se expressam e deixam sua marca no muro da Casa Escola

Calendário

07/12 - Encerramento Ed. Infantil

12/12 - Encerramento Fundamental I e II (conforme eventos e pendências dos alunos)

30/01 - Início das Aulas – Fundamental II e Grupos I, II e III

01/02 - Início das Aulas do Grupo IV ao 5º Ano

Colônia de Férias

A já tradicional Colônia de Férias da Casa Escola acontece entre os dias 11 e 22 de dezembro, sempre das 13h às 17h. Serão duas semanas inteiras de muita diversão, aprendizado e socialização. Alunos da escola a partir do G1 (2 anos) podem participar. Crianças externas de três a 10 anos também são bem vindas. A programação poderá ser conferida junto à secretaria da escola e brevemente será divulgada no site da escola.

Parabéns!

11 alunos da Casa Escola estão na expectativa de prosseguirem nos estudos no IFRN. Parabenizamos e nos orgulhamos de todos os estudantes do 9º ano que conquistaram aprovação na primeira fase do processo seletivo. São eles: Ana Beatriz Santos (Controle Ambiental), Arthur Marinho (Mecânica), Caio Cursino (Manutenção e Suporte), Daniel Leiros (Técnico em Administração), Gabriel Melo (Multimídia), Giovanna Souto (Controle Ambiental), Maria Clara Cattaneo (Mineração), Matheus Miranda (Manutenção e Suporte), Pedro Cursino (Informática para Internet), Sara Marques (Edificações) e Solane Liz (Multimídia).

English News

Após a demonstração significativa dos avanços dos alunos, desde pequenos, na Língua Inglesa, presenciada na Semana Multicultural, iniciaremos 2018 com novidades. Agora, o aprendizado do idioma inicia-se já no Grupo III, com os alunos entre três e quatro anos, com dois horários semanais.

Feira de Orgânicos

Desde o final de outubro a Casa Escola abraçou a iniciativa do apoio ao consumo de produtos livres de agrotóxicos. Uma parceria com a Cooperativa Agrofloresteiros de Pium tem garantido a feira de produtos naturais todas as quartas-feiras, no pátio de entrada na escola. Na ocasião, alunos, pais, professores e funcionários podem adquirir itens cultivados por meio da agricultura orgânica, que preza pela saúde do solo e do consumidor final. Alface, rúcula, abobrinha, pepino, quiabos, diferentes tipos de jerimum, nabo, beterraba, berinjela, além de molho pesto vegano e tradicional, entre outros molhos. Estes, são exemplos do que pode ser adquirido na feirinha, organizada pelo produtor Marcelo Ferrari, também pai de aluno da Casa Escola. Em 2018, a ideia é manter o projeto e ampliá-lo.

Novo Site

A partir do dia 04 de dezembro, estaremos com o site da Casa Escola repaginado e no ar.